

Futuro do Calçado é tema de conferência em Portugal

Modernização dos processos e desenvolvimento de novas tecnologias são o foco para tornar a indústria calçadista mais ágil e competitiva

A transformação tecnológica, a sustentabilidade e a competitividade global da indústria do calçado estiveram no centro das discussões em Portugal, durante o evento *Welcome to the Industry of the Future*, realizado no Palácio da Bolsa, na cidade do Porto. A programação ocorreu entre os dias 17 e 19 de novembro e reuniu representantes de empresas, centros de pesquisa, entidades setoriais e autoridades nacionais e internacionais, com foco em inovação, qualificação e novos modelos produtivos.

O Jornal Exclusivo integrou oficialmente a iniciativa a convite dos organizadores, representando o Brasil

entre os 27 veículos especializados presentes. A editora-chefê do jornal, Luana Rodrigues, acompanhou as atividades e visitas técnicas.

A agenda começou na segunda-feira, dia 17, em Guimarães. A primeira parada foi na AMF, empresa reconhecida mundialmente no segmento de calçados de segurança. Na sequência, a comitiva visitou a Vapesol, fabricante de solados especializada em soluções industriais de alto desempenho.

"Participar deste encontro foi uma oportunidade para observarmos soluções que já estão em aplicação e que apontam caminhos possíveis para o nosso mercado. É ins-

pirador ver como a indústria se movimenta quando tecnologia, estratégia e colaboração se encontram", avalia Luana.

A programação seguiu no dia 18 com conferências no Palácio da Bolsa, além de visitas às empresas Carité e Bolflex, ambas com atuação consolidada no mercado externo. A Carité exporta praticamente toda a sua produção, mantendo foco em produto de alta qualidade. Já a Bolflex, é reconhecida pela produção e processamento de componentes para calçados, com destaque para solados em borracha.

As atividades encerraram no dia 19, com visitas técni-



DIVULGAÇÃO

Evento contou com a apresentação de cases de empresas portuguesas que já estão colhendo os frutos da inovação

cas e debates finais. O grupo participou pela manhã de visita à Kyaia, considerada um dos principais grupos empresariais do setor em Portugal, com mais de 600 colaboradores e faturamento de 55 milhões de euros. Além da

produção de calçado, o grupo atua em distribuição, varejo, tecnologia da informação e negócios imobiliários. A agenda continuou no período da tarde com nova sessão de conferências no Palácio da Bolsa.

50 MILHÕES DE EUROS INVESTIDOS

A conferência em Portugal foi realizada a partir do projeto FAIST (Fábrica Ágil, Inteligente, Sustentável e Tecnológica), que contou com investimento de 50 milhões de euros e é coordenado pelo Centro Tecnológico do Calçado de Portugal (CTCP). "Este projeto tem como objetivo modernizar a indústria do calçado português por meio de novas tecnologias", explica a coordenadora do FAIST, Florbela Silva.

Ela comenta, ainda, que compartilhar os resultados desta iniciativa com outros países fortifica a cadeia calçadista mundial. "Assim, nos tornarmos mais fortes e mais competitivos ao aprendermos uns com os outros ao compartilharmos conhecimentos e experiências", avalia.